



Uldurico passou a noite no plenário, em seu protesto solitário

Protesto no plenário

■ Uldurico termina sua greve de fome

O deputado Uldurico Pinto (PSB-BA) encerrou, ontem à noite, a greve de fome que iniciara na tarde de anteontem em protesto contra a ameaça de inclusão de seu nome na lista das cassações. Uldurico à época garantiu que só sairia da clausura auto-imposta depois de "morto ou inocentado". Embora seu nome conste no relatório da CPI do Orçamento apenas como um dos que devem ser investigados mais profundamente, o parlamentar insiste que as provas contra ele foram forjadas por seus inimigos políticos.

O deputado é acusado de ter recebido depósito equivalente a US\$ 3,6 mil da Prefeitura de Porto Seguro (BA), em novembro de 91. A inclusão do seu nome foi pedida por seu adversário político e coordenador da Subcomissão de Bancos, Benito Gama (PFL-BA).

Uldurico decidiu terminar a greve, segundo fontes, depois de ser lembrado de que as novas investigações podem levar meses. O deputado exigiu que os integrantes da CPI façam uma perícia no documento que o incrimina. Segundo um assessor de Uldurico, a assinatura e a data devem ser periciadas, porque se trata de uma fraude.